

Walter **BENJAMIN**
cometeu suicídio?
Em que contexto?





Em 1940, de posse de um visto transitório para os Estados Unidos, **Benjamin** deixou Paris e dirigiu-se para a fronteira franco-espanhola. Chegou em Lourdes no dia 24 de Setembro e, após uma complicada viagem de autocarro até a aldeia de Banyuls-sur-Mer, perto de Portbou, **Benjamin** iniciou a subida dos Pirinéus a pé.

No dia 26 de Setembro, após horas de uma árdua caminhada, **Benjamin** e um pequeno grupo de refugiados que viajavam com ele, incluindo a fotógrafa Henny Gurland e seu filho, finalmente chegaram a Portbou, do lado espanhol. Entretanto, ao tentar cruzar a fronteira na Espanha, foi informado de que a política espanhola havia mudado de repente e que eles seriam deportados de volta à França na manhã seguinte.

Temendo ser entregue nas mãos dos nazistas, Walter Benjamin tomou uma decisão trágica. Na noite de 26 de Setembro de 1940, em um quarto do Hotel de Francia, em Portbou, Benjamin cometeu suicídio por overdose de morfina.

Os outros que viajavam com ele tiveram permissão de passagem no dia seguinte e chegaram em segurança à Lisboa em 30 de setembro de 1940.

A sua tentativa de fuga e suicídio são retratadas na série **Transatlântico** (2023), que relata a história de um jornalista americano que, entre os anos de 1940–41, coordena fugas para os EUA para mais de dois mil refugiados que correm o risco de vida.

Walter
Benjamin
*Diário
parisiense
e outros
escritos*

ORGANIZAÇÃO E TRADUÇÃO
CARLA MILANI DAMIÃO &
PEDRO HUSSAK

DIREÇÃO DA COLEÇÃO
AMON PINHO & FRANCISCO
PINHEIRO MACHADO

WWW.HEDRA.COM.BR

ISBN 978-85-7715-600-9

COLEÇÃO WALTER BENJAMIN



Diário pariente e outros escritos

reune textos de Walter Benjamin produzidos entre os anos de 1926 e 1936. Nos últimos anos desse período, devido à insurreição nazista, Benjamin passou pela Espanha, Dinamarca, e finalmente, França, onde exilou-se definitivamente.

hedra